

Acidente ofídico por serpente do gênero Botrópico cursando em acidente vascular cerebral hemorrágico- RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: No Brasil, acidentes ocasionados por serpentes são a segunda causa dentre os tipos de envenenamento por animais peçonhentos, segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde no ano de 2021, sendo o gênero Botrópico (representando pelas jararacas) responsável pela maioria desses acidentes ofídicos. A ação do veneno é citotóxica, vasculotóxica e coagulante, podendo levar a manifestações locais (dor, edema e rubor) e manifestações sistêmicas graves, como insuficiência renal aguda, síndrome compartimental e acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCh). Todavia, apesar de comuns, o diagnóstico e tratamento dos acidentes ofídicos ainda são um desafio, favorecendo muitas vezes a instalação de complicações mesmo o óbito.

OBJETIVOS: Demonstrar complicações graves ocasionadas por acidente ofídico Botrópico, contribuindo identificação e abordagem precoces, diminuição dessa forma complicações e mortalidade.

MÉTODOS: Relato de caso construído a partir da revisão de prontuário, registro de exames e revisão de literatura.

RESULTADOS: S. E.A, masculino, 66 anos, trabalhador rural, previamente hígido, da entrada em serviço de urgência após acidente com animal ofídico em mão direita, com dor intensa, edema e equimose evidentes no local. Exames admissionais apresentaram apenas alteração em coagulograma com valor incoagulável. Dessa forma, acidente inicialmente classificado como moderado e optado pela realização de 6 ampolas de soro antiofídico botrópico devido quadro clínico e característica do animal trazido pelo paciente. Após 8 horas do acidente, paciente evoluiu com cefaleia holocraniana intensa associada a vômitos em jato e rebaixamento do nível de consciência. Realizado tomografia de crânio sem contraste que demonstrou presença de hemorragia subaracnóide e intraparenquimatosa, com critérios de drenagem e ampliação no número de doses do soro antiofídico para 12 ampolas, sendo encaminhado para leito de unidade de terapia intensiva.

CONCLUSÕES: Acidentes ofídicos são causas comuns de procura aos serviços de urgência principalmente por acarretar em sintomas algícos intensos. Todavia, complicações sistêmicas graves como AVCh devem ser suspeitadas principalmente na presença de coagulograma alterado associado a mudanças no quadro clínico neurológico. A identificação precoce desses quadros contribui para abordagens terapêuticas precoces e diminuição de morbimortalidade.

DESCRITORES: acidente ofídico, jararaca, hemorragia intraparenquimatosa, hemorragia subaracnóide.